



PRESTANDO CONTAS

Escola no bairro da Aparecidinha será ampliada

A crescente demanda de alunos no bairro da Aparecidinha e a constante preocupação da administração municipal pela melhoria crescente na qualidade do ensino, levou o prefeito municipal à aquisição de um terreno para a ampliação da EMEI do bairro. A escritura de aquisição foi lavrada no Cartório de Notas na terça-feira, 29, com a presença dos proprietários Sr. Gilberto Octávio Ferragutti e sua esposa Célia Maria Mazzolini Ferragutti, além do prefeito municipal, da diretora do departamento Jurídico

municipal e do chefe da Divisão de Tesouraria da Prefeitura.

O terreno, localizado na rua D. Pedro I, possui uma área total de 2.025,95 m² e foi adquirido pelo valor de R\$ 140.000,00. A ampliação da EMEI permitirá a correta acomodação de alunos e professores com a construção de salas de aula, sala para professores, brinquedoteca, biblioteca, banheiros, refeitório e almoxarifado, além de área para lazer, novos espaços de circulação e acesso para crianças portadoras de necessidades especiais.



ENERGIA

Praças centrais têm nova iluminação

As Praças da Matriz e Nove de Julho ganharam nova iluminação no mês de maio, com a substituição das lâmpadas, realizadas pela Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL) em parceria com a Prefeitura Municipal.

As duas praças tiveram todas as lâmpadas incandescentes substituídas por lâmpadas fluorescentes compactas, que proporcionam maior economia de energia e maior eficiência de iluminação. No total foram 308 lâmpadas trocadas, sendo 153 na Praça da Matriz e outras 155 lâmpadas substituídas na Praça 9 de Julho.

A troca faz parte do programa de eficiência energética da CPFL, que não gerou custos para os cofres municipais. Além das lâmpadas, a obra envolveu a troca de fiação, luminárias e reatores.

A estimativa é que essas substituições poderão proporcionar uma economia de R\$ 14,5 mil por ano à Prefeitura. O Programa Eficiência Energética visa reduzir o desperdício de energia elétrica e a promover o uso eficiente, por meio de substituições de equipamentos antigos, de ações educacionais e de orientações para o uso correto, reduzindo o consumo de energia elétrica.



Praça da Matriz com nova iluminação: conforto e segurança para a população



Segundo a CPFL, a nova iluminação irá promover uma economia de 75% de energia, além de durar dez vezes mais e iluminar o dobro

SAÚDE

Prefeitura investe mais de R\$ 1,3 milhão em saúde no primeiro trimestre de 2007. Pág. 5

EDUCAÇÃO

Salas de informática são inauguradas nas escolas municipais. Pág. 6

ESPORTES

Socorro vence cidade da Guatemala no Dia do Desafio. Pág. 4

TRANSPORTE

Frota atende a demanda no transporte de estudantes do município. Pág. 2

SAÚDE DA FAMÍLIA

Unidades de PSF garantem a humanização do atendimento para a população. Pág. 3

TRANSPORTE ESCOLAR

Transporte de estudantes: um trabalho fundamental para o desenvolvimento da educação

O município de Socorro conta, hoje, com uma das grandes ferramentas para que a educação municipal mantenha a credibilidade e a eficiência que é conhecida: o transporte dos estudantes.

Atualmente, a Divisão de Transporte Escolar é responsável por conduzir 2260 alunos para 23 escolas municipais e estaduais, da zona urbana e rural, além de pro-

porcionar passe escolar para outros 550 alunos ao dia. Esses alunos que recebem o apoio da Prefeitura Municipal por meio dos passes escolares, geralmente residem na zona rural da cidade e em bairros que são atendidos pelas linhas de ônibus circulares.



Transporte escolar: frota passa por inspeção a cada seis meses

A rede de atendimento aos estudantes conta com condutores escolares terceirizados e cinco microônibus da Prefeitura, sendo um deles destinado exclusivamente ao transporte de estudantes da Associação de Pais e

Amigos dos Excepcionais (Apae).

De acordo com o chefe da Divisão de Transportes, em Socorro, hoje, não existe nenhuma criança ou adolescente que esteja fora da escola por falta de transporte escolar, já que um convênio firmado com o governo do Estado permite que o município ofereça transporte também aos estudantes do ensino médio. Os alunos

de transporte para as atividades extracurriculares, como eventos culturais e educativos.

A nova estrutura vista no serviço de transporte escolar é resultado de um crescimento constante. Em 2001 eram 28 linhas para conduzir os estudantes e atualmente, são 37 linhas que cobrem 56 bairros da zona rural de Socorro. Mas a maior comemoração não foi só na ampliação do número de linhas e sim na legalização

do transporte. Todos os transportadores escolares foram contratados por meio de procedimentos licitatórios e trabalham legalmente. Outra melhoria que garante a segurança do serviço é que todos os veículos utilizados no transporte escolar respeitam rigorosamente as regras estabelecidas pelo Código Nacional de Trânsito, passando por vistorias dos equipamentos a cada seis

meses. As vistorias são feitas pela Circunscrição Nacional de Trânsito (Ciretran) e avaliam itens como cintos de segurança, motor, bancos e a situação geral do veículo. A perua ou van que faz o transporte dos estudantes também não pode ter mais de 10 anos de uso.

Outra medida adotada na atual administração são as reuniões entre os transportadores escolares. Duas vezes por ano eles se reúnem para acompanhar as principais alterações na legislação e as novidades do setor.

SAÚDE

Prefeitura transporta 1800 pessoas para tratamentos médicos

A Divisão de Transportes da Prefeitura Municipal de Socorro conduziu, no mês de abril, 1817 pessoas para diversos municípios do Estado, que recebem pacientes de Socorro para tratamentos de saúde. Desse total, 594 pessoas foram acompanhando parentes e amigos, dando maior confort

to aos munícipes que realizam tratamentos de saúde em outras cidades.

O destino que mais recebeu pacientes socorrenses em abril foi Bragança Paulista, com 338 pacientes e 138 acompanhantes. Em seguida estão os municípios de Campinas, com o registro de 317 pacientes en-

caminhados; São Paulo, com 230 e Lindóia, para onde foram transportados 201 pacientes de Socorro. Além dos destinos mais procurados, a divisão foi responsável ainda por transportar pacientes para as cidades de Barretos (87), Serra Negra (22), Amparo (12) e Jundiá (9), entre outros.

CONSELHOS MUNICIPAIS

Ações do Condepacnas visam preservar a memória de Socorro



Palácio das Águias, antiga sede do Paço Municipal: conselho iniciará processo de tombamento

A Lei Municipal nº 2727, de 05 de junho de 1996, instituiu o Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Arquitetônico, Cultural e Natural de Socorro, o Condepacnas, com o objetivo de preservar os bens móveis e imóveis do município.

De acordo com a Lei, cabe ao Conselho definir a política municipal de defesa do patrimônio cultural, compreendendo o caráter histórico, artístico, estético, arquitetônico, paisagístico, turístico, arqueológico e documental; instituir e desenvolver planos, programas e projetos destinados a preservar os recursos e ecossistemas naturais, conciliando o desenvolvimento econômico e social com a preservação do meio ambiente; coordenar, integrar e executar as atividades públicas referentes a essas políticas; proceder a estatutos para a elaboração e aperfeiçoamento de recursos institucionais e legais, genéricos ou específicos, para os fins dessa política; promover a educação ambiental, pelos meios formais e informais, como fator básico da valorização da dignidade humana; unir a comunidade em defesa do meio ambiente buscando despertá-la e mobilizá-la; sugerir aos poderes públicos estadual e federal medidas para o cumprimento das exigências decorrentes da execução dessa política; efetuar, sempre que necessário, gestões junto a entidades privadas, solicitando-lhes a colaboração na execução das políticas previstas para a defesa do patrimônio cultural e natural do município.

O Condepacnas é composto por representantes do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Condem), do Conselho Municipal de Educação, do Conselho Municipal de Turismo (Comtur), de Conselho Municipal de Cultura e do Grupo Ecológico Água (GEA). A diretoria do Conselho é eleita pelos membros, com mandato de dois anos.

Entre as principais responsabilidades do Condepacnas está a proteção e preservação dos bens que compõem o patrimônio cultural e natural do município, inclusive com o pedido de tombamento dos bens móveis e imóveis. O tombamento deve ser homologado pelo prefeito municipal. A lei prevê ainda que o tombamento deva ser de locais que sejam de interesse público em razão de seu valor cultural.

Os bens tombados não podem ser destruídos, dissolvidos, mutilados ou alterados, nem reparados, pintados ou restaurados sem prévia aprovação do Conselho, sob pena de multa. Na lei de criação do Conselho, os imóveis tombados deverão ter isenção de IPTU, desde que estejam em bom estado de conservação.

O Condepacnas ganhou novo impulso em suas ações com o Decreto nº 2575/2006, de 24 de novembro de 2006, quando foram nomeados os representantes dos demais conselhos que compõem o Condepacnas. O grupo se reúne mensalmente para discutir as ações de preservação do patrimônio local.



EXPEDIENTE

O Jornal Oficial de Socorro é uma publicação da Prefeitura Municipal da Estância de Socorro, criado pela Lei Municipal Nº 3095/2005. Edição Especial Prestando Contas, conforme o art. 37, § 1, da Constituição Federal. Distribuição gratuita, em bancas de jornais e repartições públicas.

Diretora: Patrícia dos Santos

Editora e jornalista responsável: Isabela Lopasso Fernandes - MTB Nº 42094/ SP

Fotos: Departamento de Comunicação Social/ Estela Zanesco Moreira

Impressão: Editora O Liberal Ltda - Americana - SP

Tiragem: 2000 exemplares

E-mail: imprensa@socorro.sp.gov.br / **Telefone:** (19) 3855-9600

PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Programa de Saúde da Família garante a humanização do atendimento na área da saúde

Atendimento em domicílio, acompanhamento constante, unidade de atendimento perto de casa. Estas são três características do Programa de Saúde da Família, que está sendo aprovado pela população de Socorro e ganhando cada vez mais a aceitação dos moradores dos bairros onde funciona o programa.

O município de Socorro possui três unidades do Programa de Saúde da Família, conhecidas pela sigla PSF, concentradas em bairros com características próprias. O atendimento das unidades mescla atenção à saúde e trabalho social, devido à própria proposta de criação do programa, que é a de promover a integração, qualidade e participação social, além de recriar o modelo de atenção básica à saúde.

Cada equipe de PSF é composta por um médico, um enfermeiro, um técnico em enfermagem, um auxiliar de enfermagem, um auxiliar de higiene e seis agentes comunitários de saúde, cujo objetivo principal é oferecer atendimento básico e preventivo de qualidade para a população do bairro onde está instalado. As unidades PSF I e II já contam com dentistas na equipe.

A primeira etapa do serviço é a delimitação da área de atendimento e a distribuição dos setores para os agentes comunitários. Depois da organização estrutural de atendimento, os agentes saem a campo e regis-

tram todas as famílias residentes na área de cobertura, para então dar início aos trabalhos de visitação e atividades paralelas. Os dados de cada membro das famílias são anotados em um prontuário e atualizados em todas as visitas à família ou à unidade de atendimento.

As primeiras unidades de PSF instaladas em Socorro foram no bairro Jardim Santa Cruz (PSF I) e Jardim Vila Palmira (PSF II), em junho de 2004. O PSF III, na Aparecidinha, é o caçula dos PSFs, com sete meses de implantação.

Ações em prol da saúde – Apesar de ser uma unidade de atendimento à saúde, o objetivo principal do PSF é a prevenção. Por isso, as unidades de Socorro promovem diversas atividades voltadas para a manutenção da saúde e qualidade de vida da população.

O PSF Santa Cruz possui um programa de palestras sobre hipertensão e diabetes, que são as enfermidades de maior incidência no bairro. A saúde bucal é outro tema abordado na unidade, com palestras e ginca.

A unidade do PSF da Vila Palmira busca orientar a população por meio de teatros e apresentações, além das palestras. No ano passado, a equipe desenvolveu o 1º

Festão Integração, que reuniu cerca de 450 pessoas da comunidade para atividades diversas. O evento foi marcado pela integração entre os moradores, equipe de funcionários do PSF I, voluntários e comerciantes locais.

Além disso, todas as terças e quintas-feiras, os agentes promovem alongamento e caminhada com a população da área, como prevenção aos males causados pelo sedentarismo e para a manutenção da qualidade de vida dos diabéticos e hipertensos.



PSF I, no Jardim Santa Cruz, o primeiro a ser instalado em Socorro. Nos detalhes, sala de atendimento e farmácia da unidade.



Os moradores também têm oportunidade de participar de aulas de artesanato, que ajudam a completar o tempo dos idosos e geram oportunidade de renda para os desempregados.

O mais novo dos PSFs da cidade, no bairro da Aparecidinha, apesar de pouco tempo em funcionamento, já conquistou espaço e divulga suas ações por meio de um informativo, onde são publicados os horários das palestras, dos exames e dicas de hábitos saudáveis.

Nas três unidades, a população tem acesso a con-

sultas, curativos, medicamentos, exames como o papanicolaou, medição de pressão, inalações, etc.

Além do atendimento nas unidades, a principal característica do Programa de Saúde da Família, que o diferencia do atendimento comum da rede básica de saúde, é a ação dos agentes comunitários de saúde. Os agentes são responsáveis pela ligação entre a equipe e a população. Com visitas constantes nas residências, os agentes monitoram toda a família, desde controle de peso e alimenta-

ção de recém-nascidos até o apoio aos acamados. É aí que o trabalho da saúde se funde com o social: a equipe acaba criando vínculos com as famílias e grande parte dos problemas é resolvido pela simples atenção dada ao paciente.

O atendimento no PSF segue uma delimitação da população, em torno do posto. Em Socorro, cada agente é responsável por atender até 150 famílias ou 750 pessoas, o que representa cerca de 900 famílias atendidas por PSF, sendo as consultas são agendadas com antecedência.

Um dia de visita do agente comunitário de saúde

Os agentes comunitários de saúde realizam visitas regularmente, ou de acordo com as necessidades de cada paciente. Aos agentes cabem levantar todas as informações sobre a família, como o estado de saúde, medicação que está tomando, se há gestantes ou bebês recém-nascidos na residência, entre outras informações importantes para ajudar a desenvolver atividades de apoio às famílias.

Hoje a aceitação da população é grande e os moradores recebem em casa os agentes comunitários de saúde e o médico responsável pela equipe.

Um exemplo na Vila Palmira é o de Dona Olga

Jakitys. Viúva há 10 anos e mãe de seis filhos, Dona Olga ficou conhecida entre os agentes do bairro por gostar de um bate-papo e ter a saúde em dia. Aos 88 anos e com uma memória de dar inveja a qualquer pessoa, há três meses a moradora da Vila Palmira descobriu alguns problemas de saúde, que foram detectados durante uma visita da médica responsável pelo PSF do bairro.

De acordo com a filha de Dona Olga, Maria Lubini, os agentes comunitários visitam



Dona Olga e sua filha Maria Lubini

a mãe desde dezembro de 2006. A filha elogia o trabalho do PSF. "Minha irmã veio de São Paulo e ficou muito satisfeita com o atendimento. Eles nos tratam muito bem e sempre que precisamos de remédios ou da visita do médico, somos bem atendidos", salientou Dona Maria.



1º Festão Integração do PSF II - Vila Palmira



Moradores participam de palestra sobre hipertensão no PSF III - Aparecidinha

ESPORTES

Socorro vence cidade de San Miguel Uspantán no Dia do Desafio

A cidade de Socorro venceu a cidade de San Miguel Uspantán, na Guatemala, no Dia do Desafio, realizado durante todo o dia de quarta-feira, 30, quando diversas cidades dos cinco continentes participam de uma rede de atividades esportivas em prol da saúde.

Mais de 38% da população participou da iniciativa. Socorro movimentou 12.578 pessoas contra 8.584 habitantes da cidade guatemalteca, cuja porcentagem foi de 18,66%.

A programação de atividades, elaborada pelo departamento municipal de Esportes e Lazer, envolveu os demais departamentos municipais; escolas municipais, estaduais e particulares, de ensino infantil, fundamental e médio; empresas; entidades e a população em geral.

No período da manhã, diversas escolas se concen-

traram no Ginásio Municipal de Esportes para uma atividade coletiva. As empresas também aderiram à ação com aulas de alongamento no início do horário de trabalho. No Centro Administrativo Municipal, a equipe de professores "mexeu" com funcionários e com os participantes do 22º Encontro de Conselheiros Tutelares, que foi realizado no auditório do Centro Administrativo. Já a turma do Asilo José Franco Craveiro participou de um aquecimento e em seguida, cairam na dança.

Entre as atividades desenvolvidas estavam caminhada, alongamento, dança e ginástica com crianças, adultos e terceira idade. O encerramento ocorreu às 21 horas, com uma atividade física no Ginásio de Esportes, para toda a população. Todos os exercícios foram aplicados pelos profissionais de

educação física do departamento, com apoio das atletas do time de basquete Clube XV/ Prefeitura Municipal.

O Dia do Desafio completa 12 anos no Brasil, e é realizado anualmente, sempre na última quinta-feira do mês de maio. A proposta é mobilizar o maior número de habitantes do município para interromper suas atividades rotineiras para praticar qualquer tipo de atividade física, por 15 minutos. O desafio está na competição saudável entre as cidades de mesmo porte e países diferentes. Vence o município que mobilizar o maior número de habitantes.

A ação de mobilizar a população partiu de uma pequena cidade no Canadá, em 1983 e desde 1995, o continente americano conta com a organização do Serviço Social do Comércio (SESC).

Outras edições – Em 2006, Socorro enfrentou a cidade de Emiliano Zapata, no México e venceu, com a participação de 46,91% da população, estimada em

32.704 habitantes em sua totalidade. O município mexicano mobilizou 1.500 participantes em uma população de 28.951, ou seja, 5,18%.



Centro Administrativo Municipal: conselheiros tutelares da região aderiram ao esporte e contribuíram para a vitória de Socorro



Correios: ginástica antes de iniciar o dia de trabalho



Estudantes participaram durante todo o dia das atividades programadas no Ginásio Municipal de Esportes



No Asilo José Franco Craveiro, os idosos animados fizeram alongamentos e até dançaram



Os empresários socorrenses também aderiram à competição: na Beth Bebê, funcionárias fizeram aquecimento antes de dar início aos trabalhos



Estudantes da Apae mostraram ritmo e muita energia para a ginástica

SAÚDE

Prefeitura Municipal investe mais de R\$ 1,3 milhão na Saúde

A área da saúde é uma das prioridades da atual administração, que se propõe a investir no setor por meio de aquisição de equipamentos, contratações e melhorias das estruturas físicas.

Nesse sentido, o ano de 2007 começou com investimentos na Saúde, que somaram 17,9% do orçamento, nos três primeiros meses do ano, quando o obrigatório é de 15%. A porcentagem de aplicação de recursos no primeiro trimestre de 2007 correspondeu a R\$1.332.461,86, provenientes de convênios e repasses vindos da arrecadação com impostos (IPVA, IPI, IPTU e ISSQN,

entre outros).

Todos os investimentos geram retorno para a população, nas consultas, exames complementares e/ou distribuição de medicamentos. Nos atendimentos realizados no trimestre destacaram-se as consultas de clínica geral, com 10.782 atendimentos, seguidas das 2.156 consultas pediátricas. A dermatologia foi responsável por 333 das 18.989 consultas realizadas neste período.

A rede municipal de saúde também oferece atendimento nas áreas de psicologia, fonoaudiologia e terapia ocupacional. Juntos os três atendimentos somaram

2.041 sessões. Nas unidades de saúde municipais foram ministradas 589 vacinas Sabin, 594 vacinas contra hepatite B e 364 vacinas tetravalente, entre outras, totalizando 2.771 doses.

No primeiro trimestre do ano, a Vigilância Epidemiológica concentrou parte dos trabalhos no controle da dengue. Foram 20 atendimentos a notificações; 501 delimitações de foco em residências visitadas e trabalhadas, 198 pontos de bloqueio de controle de criadouros da dengue e 68 buscas de casos suspeitos da doença.

Na clínica odontológica os maiores números continu-

am sendo para a primeira consulta/exame clínico, que somaram 984 atendimentos. Houve 426 extrações, 174 aplicações de flúor e 185 atendimentos de urgência/emergência.

A Prefeitura também cumpre sua função de distribuir medicamentos para a população. Nos três primeiros meses do ano foram mais de 960 mil comprimidos e 10.676 frascos de medicamentos. O serviço somou 981.445 medicamentos distribuídos para a população.

Pelo Consórcio Intermunicipal de Saúde do Circuito das Águas (Conisca), a população socorrense foi aten-

dida em consultas de especialidades e na realização de exames. Foram registradas quase duas mil consultas pediátricas, 1.061 consultas ginecológicas e 1.046 consultas ortopédicas.

Os exames de eletroencefalograma somaram 30 procedimentos. Outro exame procurado pela população foi o ecocardiograma, com 115 exames no primeiro trimestre e oito testes ergométricos, além da realização de 59 pequenas cirurgias. Nos atendimentos odontológicos pelo Conisca, o município registrou 354 cirurgias orais e 583 procedimentos na endodontia.

Departamento de Saúde alerta para vacinação contra febre amarela

Diante da confirmação de dois casos de febre amarela no município de Jataí (GO), o setor de saúde de Socorro, em parceria com o Centro de Vigilância Epidemiológica do Estado de São Paulo, está alertando as pessoas que viajam para a região a trabalho ou passeio, para atualizarem a vacina contra a febre amarela. O alerta geral compreende as regiões de fronteira dos Estados de São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais.

A vacina é gratuita e está disponível nos postos de saúde, inclusive no município de Socorro, e nos aeroportos em qualquer época do ano. Ela deve ser aplicada 10 dias antes da viagem para as áreas de risco de transmissão da doença. Pode ser aplicada a partir dos 9 meses e é válida por 10 anos. A vacina é contraindicada a gestantes, imunodeprimidos (pessoas com o sistema imunológico debilitado) e pessoas alérgicas a

gema de ovo.

A febre amarela é uma doença infecciosa aguda, de curta duração (no máximo 10 dias), gravidade variável, causada por vírus do gênero *flavivirus*, que ocorre na América do Sul e na África. Os sintomas são: febre, dor de cabeça, calafrios, náuseas, vômito, dores no corpo, icterícia (a pele e os olhos ficam amarelos) e hemorragias (de gengivas, nariz, estômago, intestino e urina).

Transmitida pela picada de mosquitos silvestres infectados, a única forma de evitar a febre amarela é a vacinação contra a doença. Já o tratamento é apenas sintomático, requerendo cuidados na assistência ao paciente que, sob hospitalização, deve permanecer em repouso com reposição de líquidos e das perdas sanguíneas, quando indicado. Nas formas graves, o paciente deve ser atendido numa Unidade de Terapia Intensiva. Se o paciente não receber assistência médica, ele pode morrer.

Atingida meta na vacinação contra a Gripe

O departamento municipal de Saúde realizou, entre os meses de abril e maio, a Campanha de Vacinação Contra Gripe para os idosos. No período, foram vacinados 3.624 pessoas, nú-

mero acima da meta estipulada pela Secretaria de Estado da Saúde, de vacinar 70% da população na faixa etária acima de 60 anos, o que em Socorro representa 3.250 idosos.

FEBRE AMARELA

É uma doença infecciosa aguda, febril, causada por um vírus que pode levar à morte em uma semana, se não for diagnosticada rapidamente.

OS PRINCIPAIS SINTOMAS SÃO:

- febre
- calafrios
- dor de cabeça
- dores musculares
- prostração
- náuseas
- vômitos

Após a picada do mosquito infectado, a doença demora de três a seis dias para se manifestar.

O AGENTE TRANSMISSOR

A PREVENÇÃO

A única forma de evitar a febre amarela é por meio da vacina, que está disponível nos postos de saúde em qualquer época do ano e é gratuita.

De 1997 a 2002, foram imunizados em todo o Brasil mais de 67 milhões de pessoas contra a febre amarela.

A vacina vale por dez anos e deve ser tomada dez dias antes de uma viagem para qualquer área de risco de transmissão da doença.

Em suas formas mais graves, a doença compromete o **tríplice eixo vital**, causa icterícia progressiva, queda da pressão arterial e manifestações hemorrágicas - sangramento nasal, bucal, cutâneo, no vômito e nas fezes. Esses sangramentos podem causar a morte se não houver tratamento imediato.

Quem esteve em área de risco e apresenta alguns desses sinais deve procurar um médico da unidade de saúde mais próxima imediatamente.

Não há tratamento específico para a febre amarela silvestre, somente para seus sintomas como as dores de cabeça e no corpo. Medicamentos à base de ácido acetil salicílico devem ser evitados, pois seu uso pode favorecer o aparecimento das manifestações hemorrágicas da enfermidade.

Arte: Rubens Paiva

EDUCAÇÃO

Salas de informática são inauguradas simultaneamente

O município de Socorro registrou uma inovação durante a inauguração das salas de informática instaladas em três escolas municipais de ensino fundamental: as salas foram inauguradas ao mesmo tempo, ligadas pela rede mundial de computadores.

A cerimônia foi realizada na manhã de sábado, 26, nas EMEFs Profª. Benedicta Geralda de Souza Barbosa, Profª. Esther de Camargo Toledo Teixeira e Coronel Olímpio Gonçalves dos Reis e contou com a participação dos alunos, pais e moradores dos bairros onde estão as escolas, além de profes-

sores, coordenadores e diretores da rede municipal de ensino.

A inauguração foi marcada pela descontração e animação dos alunos das EMEFs Profª. Benedicta Geralda e Profª. Esther, que tiveram o primeiro contato com a nova sala de aula. A EMEF Coronel Olímpio já conta com as instalações desde o início do ano letivo, por ter sido a sede do projeto piloto de informática. Apenas a EMEF Prof. Eduardo Rodrigues de Carvalho não teve sua inauguração, por aguardar o término das obras do novo prédio da escola.

O evento começou às 8

horas, com a abertura das salas aos alunos, que participaram da aula inaugural. A aula de apresentação foi desenvolvida com apoio de monitores, com jogos e atividades lúdicas, que farão parte das aulas regulares das EMEFs. Para isso foi desenvolvido um programa especial, que une o conteúdo aplicado em sala de aula com atividades no laboratório de informática, ou seja, os alunos têm acesso às disciplinas convencionais do currículo escolar pelo computador. Uma vez por semana, o professor realiza uma aula no laboratório e utiliza ferramentas lúdicas do sistema,

como jogos de perguntas e respostas, de tabuleiro ou de colorir.

Inovações – O software (programa) foi desenvolvido para os alunos e também para as avaliações dos professores. Todas as disciplinas e conteúdo aplicados em sala de aula são incluídos no programa e também aplicados no laboratório. As atividades ficam registradas no sistema e os professores podem avaliar o desenvolvimento de cada aluno, além de poder aplicar as avaliações pelo mesmo método. Os estudantes possuem um registro de acesso, com senha, que permite o cadastra-

do e o armazenamento de dados individuais.

O projeto Informática nas Escolas faz parte do Programa de Modernização da Administração Tributária e da Gestão dos Setores Sociais Básicos (PMAT), que incluiu a implantação de um novo sistema de arrecadação tributária, a aquisição de nova rede de informática e comunicação, com equipamentos e móveis e a informatização dos cadastrados dos departamentos de Saúde e Promoção Social. O programa foi desenvolvido com o objetivo de oferecer maior agilidade no atendimento à população.

INAUGURAÇÃO



Crianças aguardam ansiosas pela inauguração da sala na EMEF Profª. Benedicta Geralda



Estudantes conferem as novidades na EMEF Profª. Esther de Camargo



Alunos participam da aula especial na EMEF Cel. Olímpio: escola foi sede do projeto

CIDADANIA

Aulas de panificação integram currículo dos alunos do EJA

Os alunos do curso de Educação de Jovens e Adultos passaram a contar com novas atividades, além das aulas do conteúdo pedagógico convencional: aulas de informática e de panificação agora fazem parte do currículo escolar desses alunos.

A inovação começou com as aulas de informática básica, ministradas no prédio do Cemep/Senai, onde eram realizadas as aulas do EJA, mas atualmente, as aulas de informática se expandiram com a mudança da turma para o prédio da EMEF Coronel Olímpio Gonçalves dos Reis. No novo espaço os alunos do EJA também passaram a contar com o software (programa) educacional desenvolvido para as escolas municipais, onde o estudante pode par-

ticipar das aulas pelo computador. Todo o conteúdo do currículo escolar previsto para as turmas do ensino fundamental está incluído no computador e por meio de atividades variadas, como jogos de tabuleiro ou de perguntas e respostas, o aluno desenvolve o mesmo conteúdo que seria aplicado na sala de aula.

Todos os computadores são ligados em rede e utilizando um cadastro individual, os alunos também podem realizar as avaliações pelos computadores e o professor pode ter acesso ao desempenho de cada aluno nas atividades e nas avaliações. O resultado das provas também pode

ser acessado pelos alunos, com a verificação das respostas certas e erradas.

Já as aulas de panifica-

tas-feiras, a turma se reúne na cozinha piloto para participar das explicações e colocar a mão na massa. A intenção é oferecer, além da educação curricular convencional, um ensino profissionalizante e a possibilidade de geração de renda extra para as famílias.

As aulas de panificação são ministradas pela monitora do Cemep/Senai. As aulas ocorrerão ao longo do ano e ao final do curso, todos os participantes receberão certificado de conclusão do curso.

Atualmente são 61 alunos matriculados no curso de Educação de Jovens e Adul-

tos, divididos em três salas de aulas. Cada semana, uma das três turmas participa da aula de panificação, onde aprenderão técnicas, dicas e receitas de mais de 60 tipos de pães doces e salgados, na primeira etapa do curso.

Dona Lourdes Ramalho Moreira é uma das integrantes do EJA que não mede esforços para alcançar seus objetivos. Há oito meses frequentando as aulas, dona Lourdes diz que aproveitou cada minuto das aulas. "Estou descobrindo o horizonte". A aluna aprendeu a ler e escrever sozinha, mas resolveu participar das aulas para adquirir mais conhecimentos. De acordo com dona Lourdes, o aprendizado está permitindo ficar mais expansiva e comunicativa.



ção artesanal foi outra inovação que a mudança de prédio possibilitou aos alunos do EJA. Todas às quin-